

Conheça os riscos ocultos nas picadas dos insetos

Quem tem alergia a insetos não deve viajar para a praia ou campo sem tomar precauções. No Primeiro Mundo, os alérgicos graves carregam adrenalina em seringas preparadas para uso rápido. Para eles picadas são emergências.

Toda picada causa reação local, caracterizada por dor, inchaço, vermelhidão e coceira. A gravidade do problema depende da substância que foi injetada pelo bicho e do número de picadas. As fêmeas dos pernilongos, borrachudos e mutucas são hematófagas, isto é, vivem às custas do sangue alheio. Injetam anticoagulantes e no caso de pernilongos e borrachudos, anestésicos para chupar o sangue sem alertar suas vítimas.

Abelhas e marimbondos têm ferrões – micro-agulhas com glândulas de veneno na base - na ponta do abdômen. Formigas injetam ácido fórmico, um irritante usado para defender sua colônia.

A resposta local à picada, normalmente pequena e fugaz, é exagerada em pessoas alérgicas: uma única formiga pode deixar um pé inchado e dolorido durante dias.

Existe no sangue um tipo de glóbulo branco chamado de basófilo. A célula tem produtos químicos estocados - como a histamina - capazes de dilatar os vasos e provocar inflamação.

Toxinas de insetos é o gatilho que libera essas substâncias de uma vez só. O inchaço é geral e pode até causar diarreia, quando afeta as paredes do intestino. O paciente sente tonturas (cai à pressão arterial) e coceiras no corpo.

O paciente alérgico típico tem reações cada vez piores e mais precoces, na medida em que é picado em ocasiões sucessivas.

Sonolência e falta de ar indicam risco imediato de vida. Pacientes em “choque anafilático” perdem a consciência e morrem asfixiados se não tratados rapidamente. A garganta incha por dentro e impede a passagem do ar.

Rouquidão da voz, dificuldade para engolir, inchaço no rosto, boca e língua são sinais iminentes de choque. Em geral, essas pessoas já tiveram reações alérgicas graves anteriores. Mas quem nunca teve alergia à picada não está totalmente livre de risco.

Grande parte dos alérgicos vive em cidades e não se expõe as picadas. Pacientes com asma, rinite, alergia a medicamentos e com pais ou irmãos alérgicos pertencem ao grupo de risco. Eles freqüentemente descobrem que sua alergia inclui insetos durante as férias, da pior forma possível.

Pessoas de risco devem ser examinadas por um médico antes de viajar. Ele irá avaliar a gravidade do problema e poderá prescrever medicações.

Medicamentos como anti-histamínicos, corticosteróides e adrenalina são eficazes no tratamento da alergia, mas devem ser usados em doses adequadas para a idade e as condições gerais do doente.vvv

*Fonte: José Sabino (Doutorando em Ecologia)
Maria Ângela Amato Vigorito (Imunologista)
Roseli Isfer (Dermatologista)*

Colocamo-nos à disposição de V.Sa. (s), para mais esclarecimentos, pelo fone **(14) 3452-6006**, e-mail **killmo@killmo.com.br** ou em nosso site: **www.killmo.com.br**

Atenciosamente,

KILLMO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.